

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/09/2026

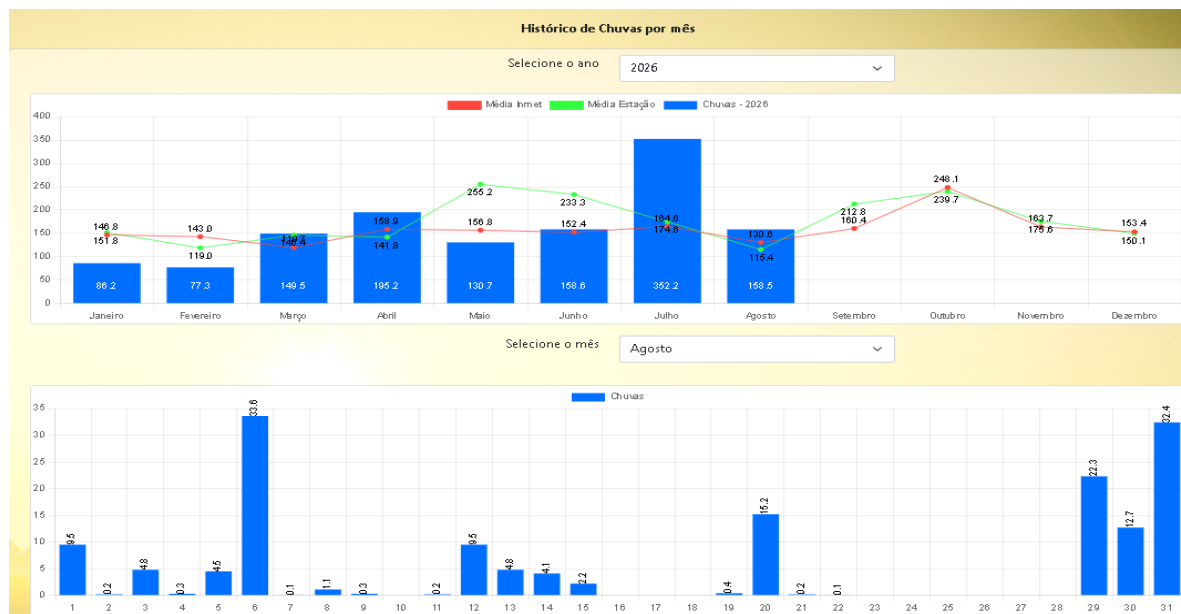
O ano de 2026 começou com uma La Niña fraca, que passou a ser considerado uma neutralidade em março, sendo que em junho começou um El Niño, isso observando a anomalia de temperatura do oceano. O acoplamento com a atmosfera é lento e os efeitos do fenômeno ocorrem a partir do mês de setembro, atingindo o pico no último trimestre do ano. Essas condições só ocorreram 4 vezes nos últimos 70 anos. O oceano Pacífico está hoje, com uma alta anomalia positiva de temperatura da superfície do mar, em toda a linha do Equador, sendo maior na costa do Peru. Esse aquecimento rápido ocorreu poucas vezes nos últimos 75 anos. No Oceano Atlântico Sul, as águas estão sem grandes anomalias, isto é, próximas a média, mas em alguns locais estão com anomalias negativas, como na costa sul do Brasil. Isso me chama muito a atenção, pois o atlântico pode minimizar ou maximizar os efeitos do El Niño. Este ano está tendo um anormal resfriamento do oceano Atlântico, que torna obscura a tendência futura do clima no meu ponto de vista, pois nos anos de El Niño ele sempre no passado aqueceu.

Podemos observar um erro muito grande das previsões do tempo nos últimos meses dos modelos europeu e americano. Lembrem dessa minha frase, “o tempo forma o clima, depois disso o tempo tem que obedecer ao clima.” Isso se chama tendência climática, que é uma repetição do que aconteceu nos anos passados, em que os oceanos estavam parecidos em termos de anomalias de temperatura com as de agora. Se quando no passado, nos anos parecidos em termos de anomalias de temperaturas dos oceanos, o tempo se comportou de uma maneira, a tendência é que novamente ele se comporte de maneira parecida novamente. Meus estudos mostram que essa tendência ocorre em 80% dos meses. Os estudos são estatísticos, baseados em dados, não em “achismo.” Depois dessa introdução vou seguir com as informações baseadas nessa tendência.

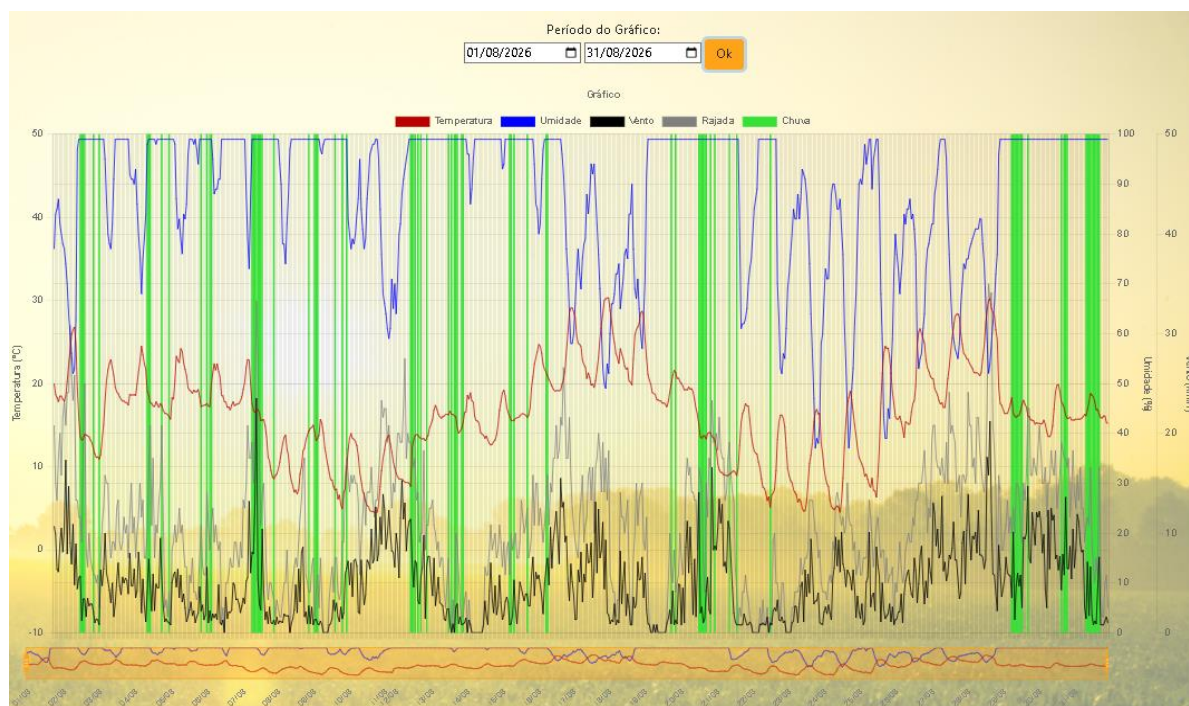
No mês de **agosto de 2026** aqui na Agropecuária Brasitália, Condor, centro norte do Rio Grande do sul a precipitação acumulada foi de **158 mm**, sendo que a média do mês de 36 anos é de **120 mm**. Portanto choveu 132% da média para o mês de agosto, em 12 dias com chuva. Em muitos locais do estado as precipitações foram maiores. No passado aqui a menor precipitação no mês de agosto foi no ano de 1991 com 10 mm e a maior foi em 1997 com 312 mm, ano de neutralidade. Até o dia 28/08/2026 choveu 90 mm. Foi um mês com poucos dias de tempo favorável para entrar na lavoura, para realização dos tratamentos culturais e para realizar o plantio do milho em boas condições de solo.

Quanto as temperaturas, elas ficaram na média para o mês, com alternância de períodos mais frios, com períodos mais amenos e alguns dias mais quentes, com duas incursões de ar quente que ocorreram por volta do dia 17 e do dia 28, com temperaturas por volta de 30 graus Célsius. Aqui a temperatura mínima na nossa estação meteorológica, foi de 4,2 °C no dia 10/08 e no dia 24/08 a máxima foi de 30,8°C no dia 17/08. Em média foi um mês bastante frio.

Na imagem abaixo os dados mensais de precipitação da nossa estação meteorológica.

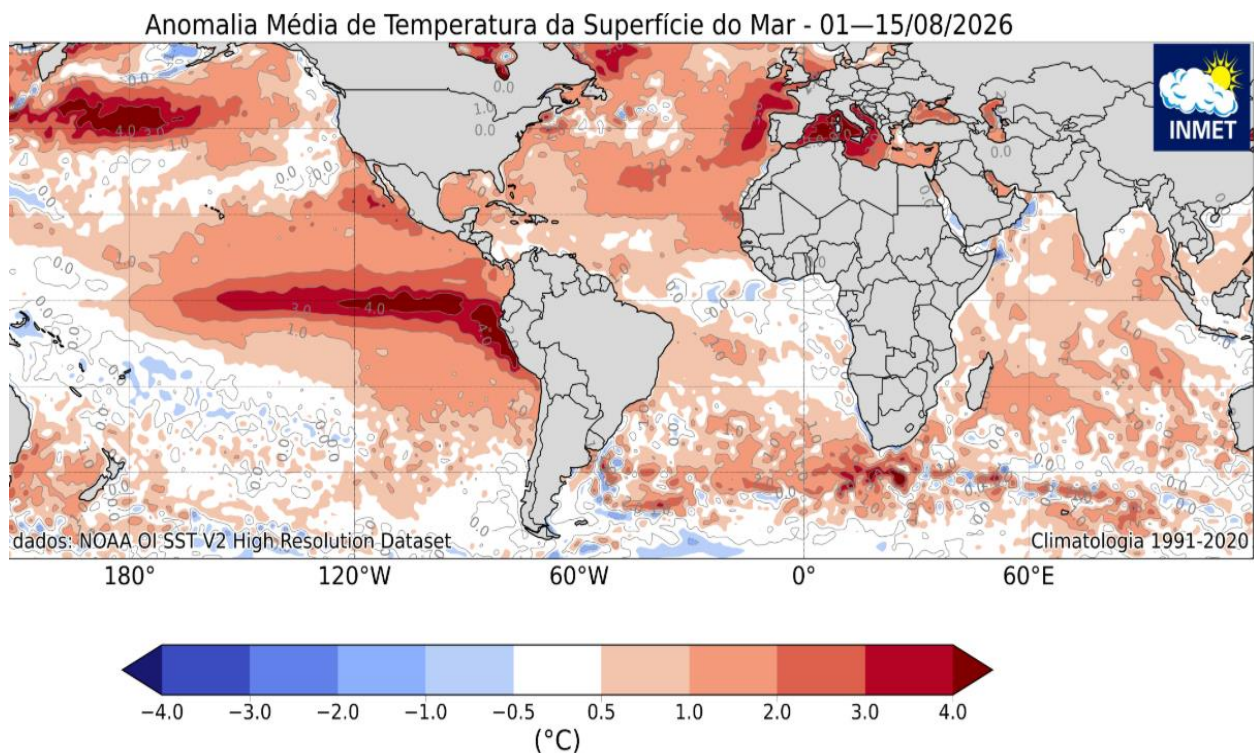


Na imagem outros dados mensais da nossa estação meteorológica.

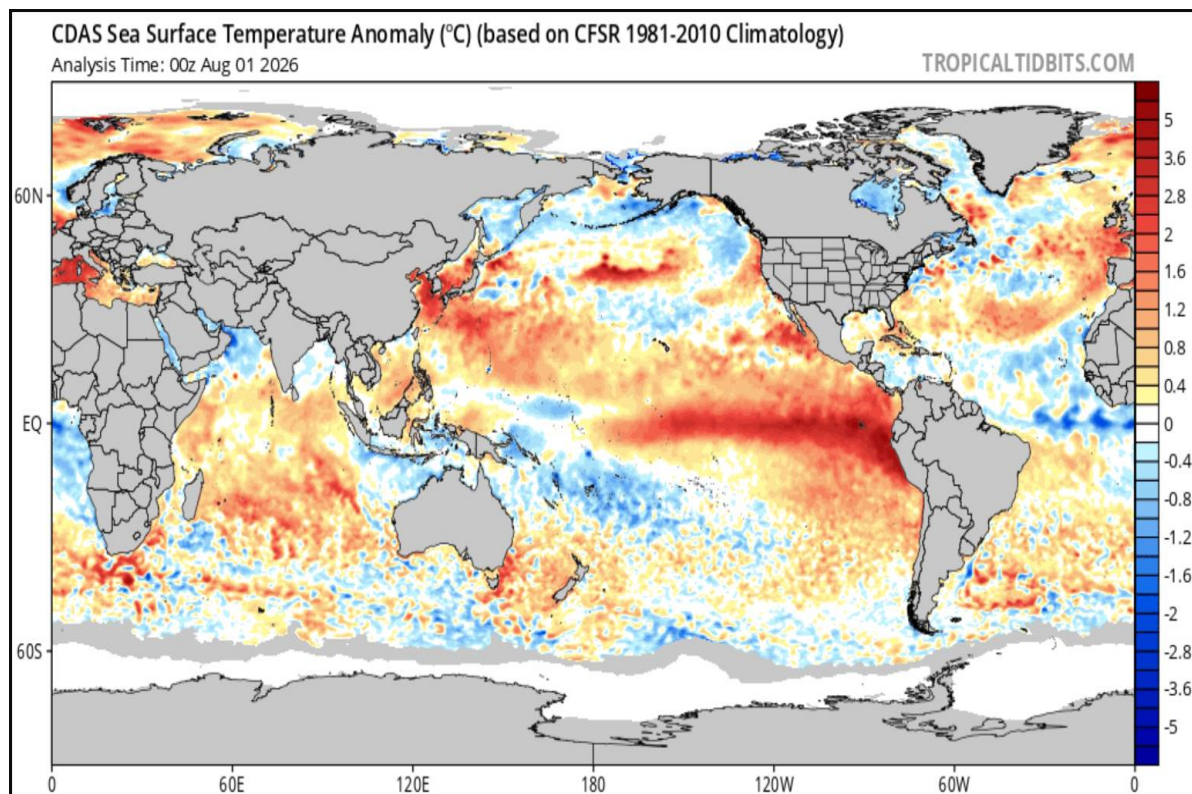


Nos últimos 35 anos passados em setembro, houve uma média correlação das chuvas com as temperaturas dos oceanos Pacífico e Atlântico. As anomalias dos oceanos estão positivas em todo o oceano Pacífico, no Niño 3.4 está em mais 2,6°C, no patamar de um El Niño forte e no Niño 1.2 está em torno de mais 4,2 °C. No Lado do Atlântico, no mês de agosto, ocorreu uma neutralidade na costa do Brasil, com anomalias levemente negativas na linha do Equador, na região sul e positivas na região sudeste, como podemos observar nas imagens que vou colocar.

Observem as imagens abaixo das anomalias dos oceanos na primeira quinzena de agosto de 2026, as da segunda quinzena demoram dias para serem divulgadas.

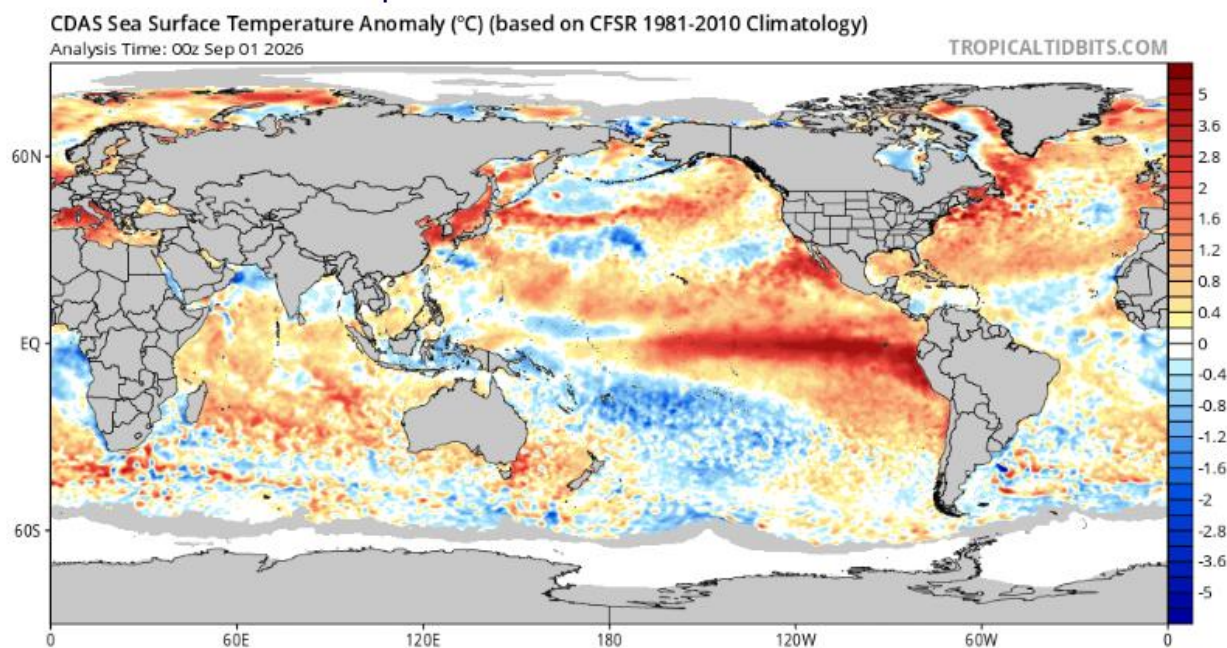


Esta imagem das anomalias de temperatura da superfície do mar em **01/08/2026**. O pacífico está com uma anomalia positiva na linha do equador e o atlântico próximo de uma neutralidade.



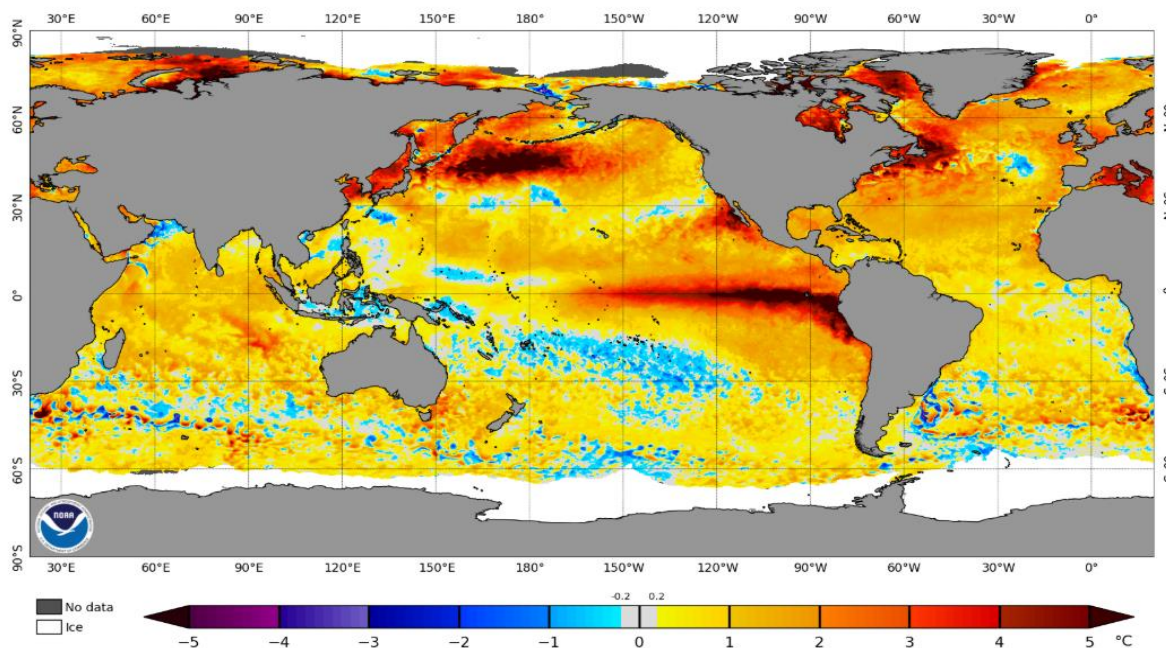
Esta imagem das anomalias de temperatura da superfície do mar em **01/09/2026**. O pacífico está com uma anomalia positiva na linha do equador e o atlântico sul com um resfriamento comparando com a imagem acima.

Sea Surface Temperature Anomalies



Esta imagem é do NOAA dia 31/08/2026

NOAA Coral Reef Watch Daily 5km SST Anomalies (v3.1) 31 Aug 2026



A média do mês de setembro de 35 anos aqui na Agropecuária Brasilália é de 180 mm. Nos anos parecidos do passado, com as temperaturas dos oceanos parecidas em agosto, as precipitações de setembro a dezembro podem ser observadas na figura abaixo.

	Pac 3.4	Pac 1.2	média chuva	Média Chuva	Média Chuva	Média Chuva		soma set a dez
ANO	SET	SET	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	
1997	2,1	4,0	195	701	300	276	1997	1472
2015	2,1	2,3	210	227	280	682	2015	1399
2023	1,6	2,8	420	552	593	237	2023	1802
média mensal em mm			275	493	391	398	média 4 meses	1558
							média por mês	389

As precipitações no mês de **setembro** pelas previsões dos modelos europeu e americano podem ficar acima da média.

Para o mês de setembro de 2026, observando os últimos anos de El Niño fortes (1997, 2015, 2023) a probabilidade de geadas até o final de mês é de 66%, na primeira quinzena de setembro (em torno do dia 10/09), esse ano tem previsão da entrada de uma massa de ar frio, com probabilidade de geada em alguns locais do sul do Brasil nos dias 6 e 7 de setembro.

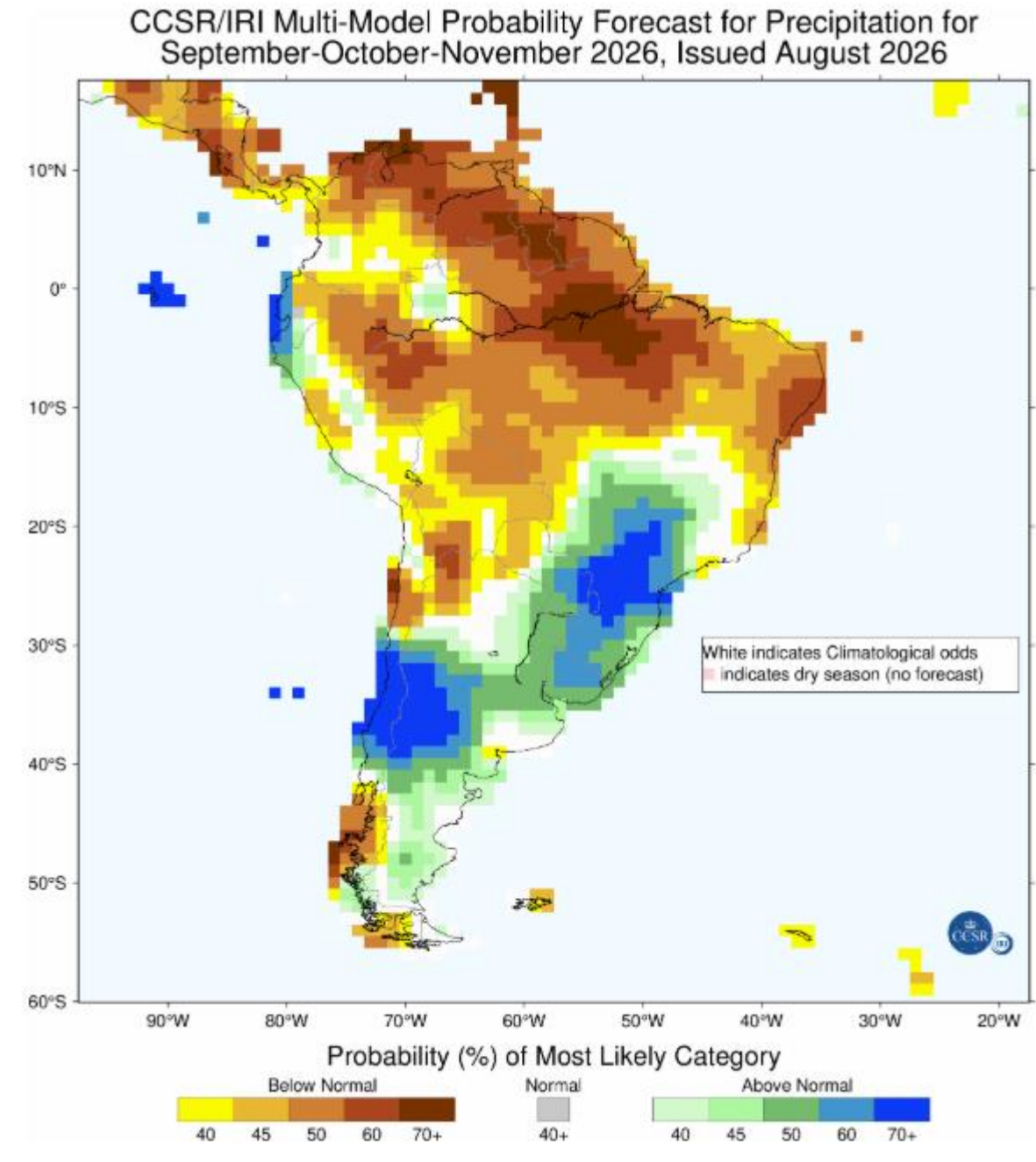


MAURO COSTA BEBER

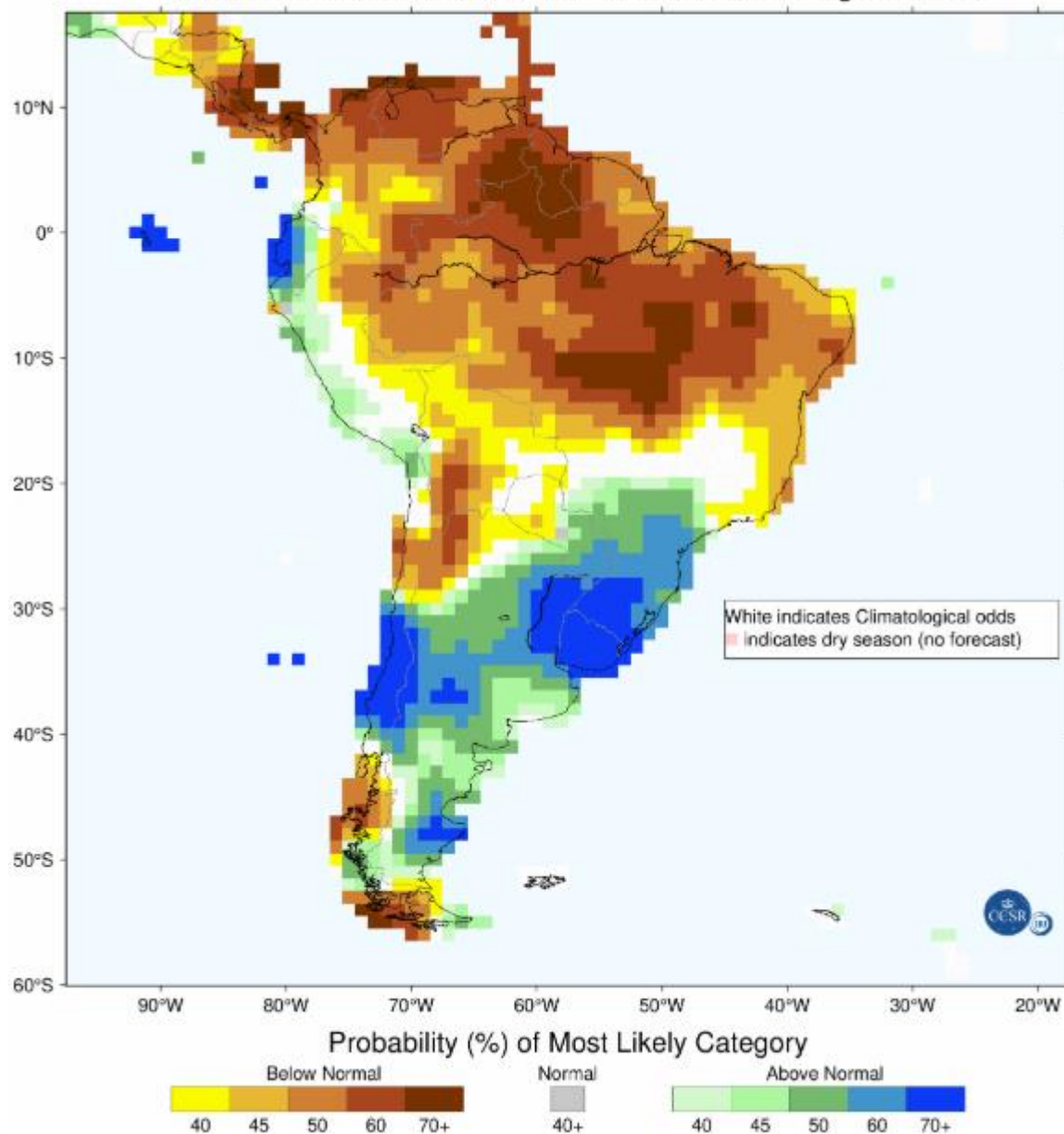
WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR

(055) 99900-7712

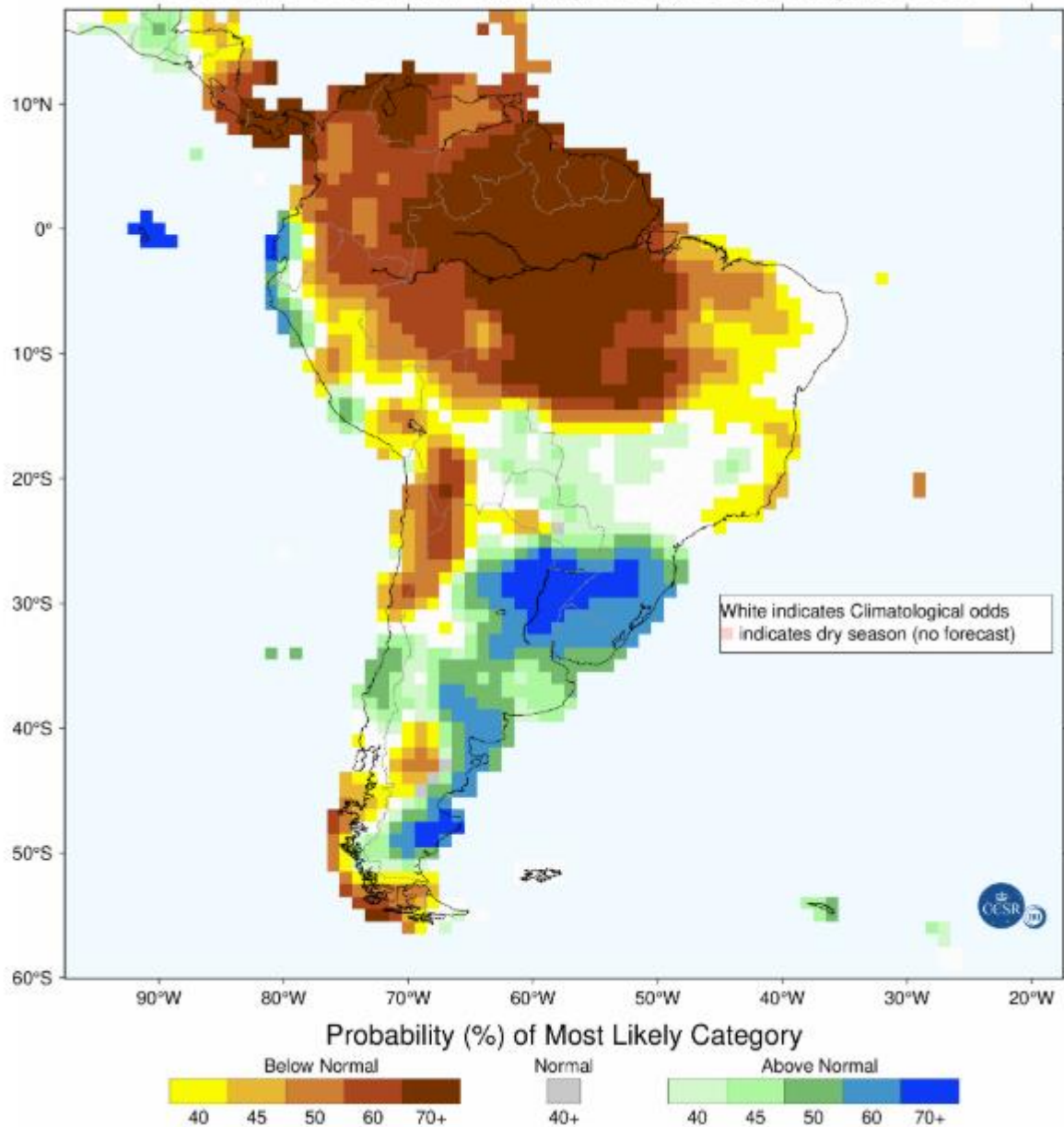
A previsão do IRI é de chuvas muito acima da média para os próximos 5 meses em todo o sul do Brasil. Vou colocar as imagens para que as pessoas de todo o país possam acompanhar. Observem que as cores de amarelo a marrom mostram chuvas abaixo da média e as cores de verde a azul, chuvas acima da média.



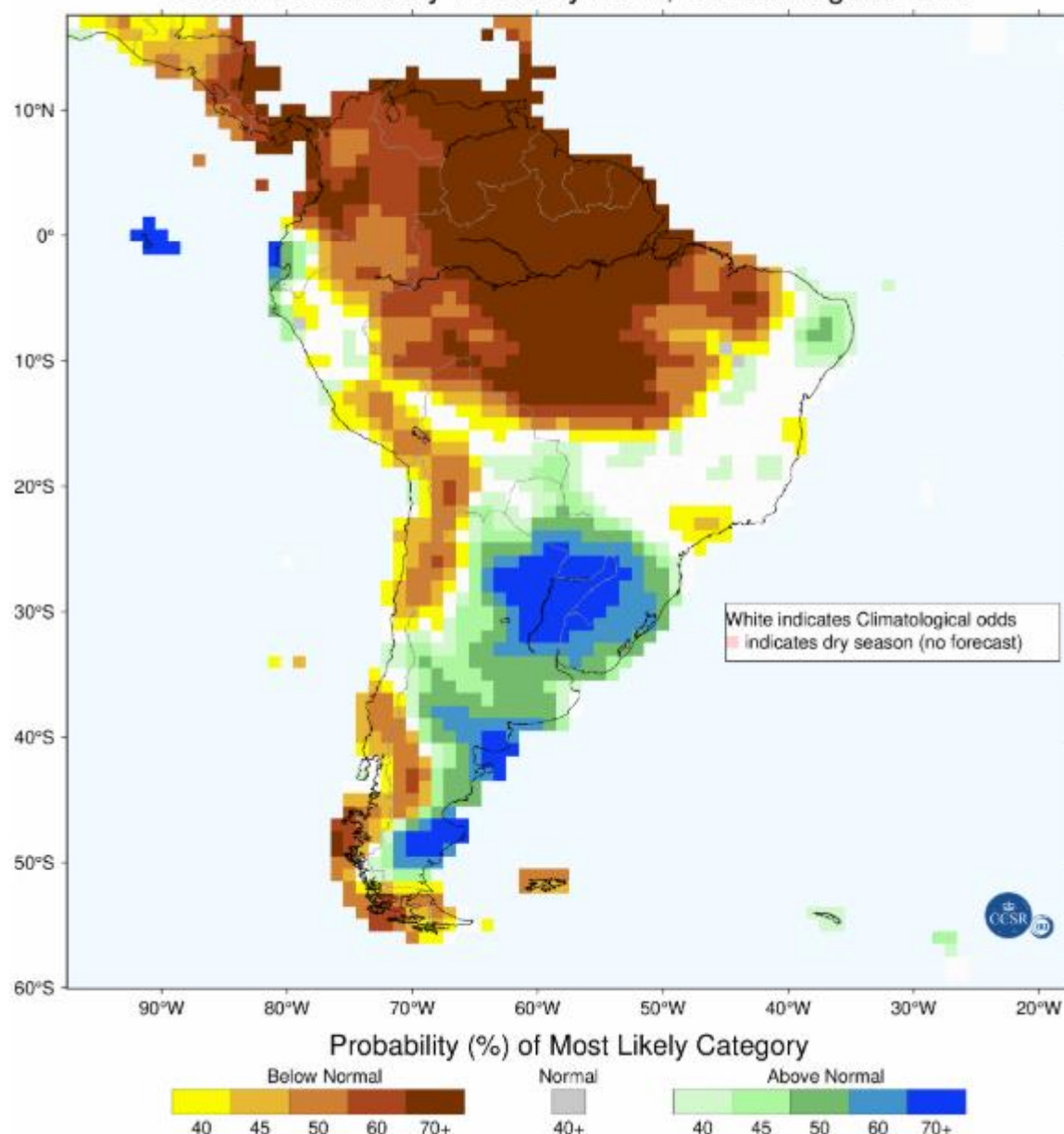
CCSR/IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
October-November-December 2026, Issued August 2026



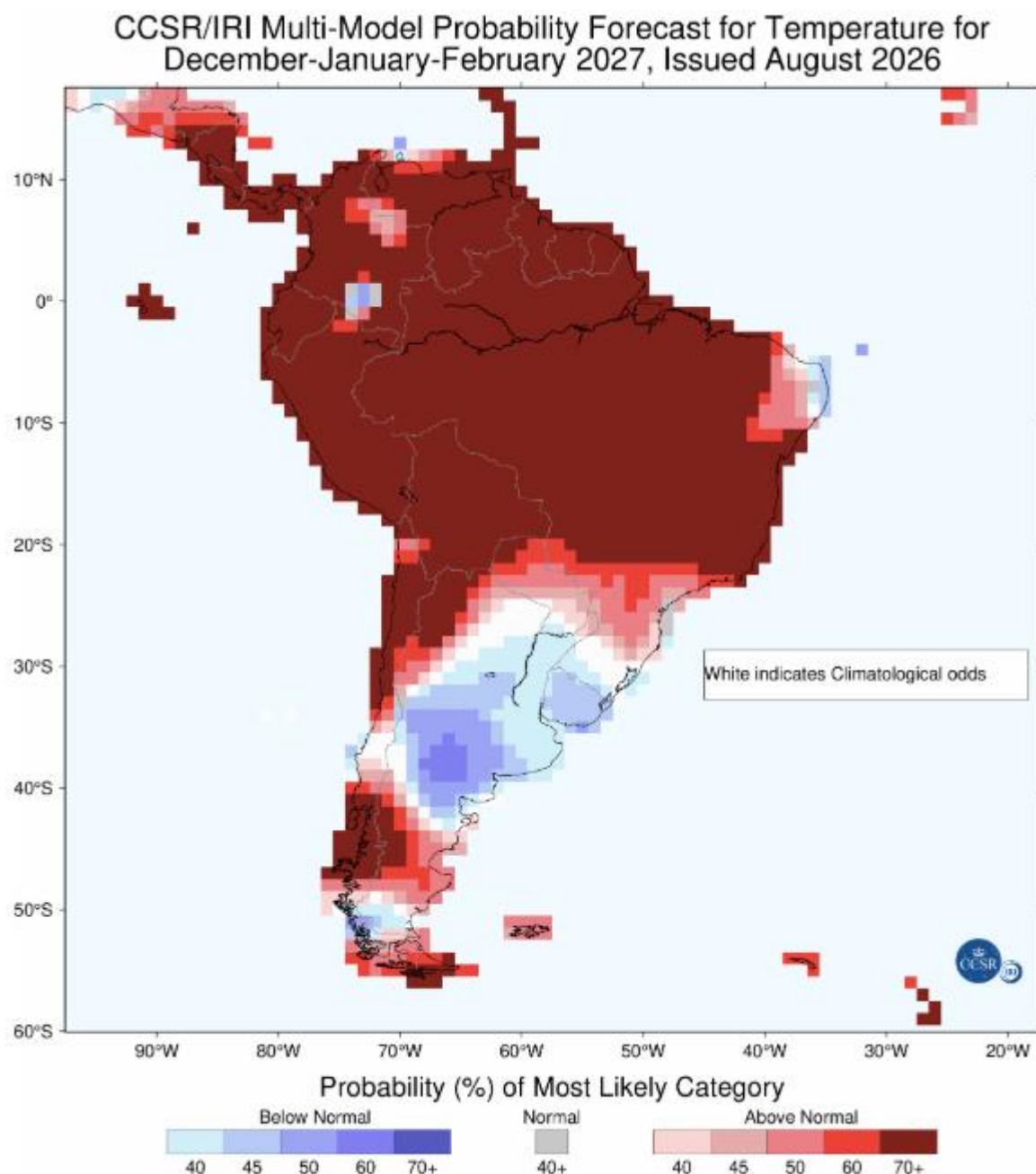
CCSR/IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
November-December-January 2027, Issued August 2026



CCSR/IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
December-January-February 2027, Issued August 2026



A previsão do IRI é de temperaturas muito acima da média para os próximos 5 meses na metade norte do Brasil e um pouco acima da média na metade sul do Brasil. Vou colocar uma imagem para que as pessoas de todo o país possam acompanhar. Observem que as cores de rosa, de vermelho a marrom mostram temperaturas acima da média. Branco na média e azul abaixo da média.



A previsão do ECMWF é de chuvas muito acima da média para os próximos 5 meses em todo o sul do Brasil, podemos observar que a partir de setembro tanto o IRI quanto o ECMWF colocam chuvas acima da média para o sul do Brasil e chuvas abaixo da média para a metade norte do Brasil.

Vou colocar só uma imagem da anomalia de precipitação do modelo ECMWF, pois elas são praticamente iguais para o período de setembro a dezembro.

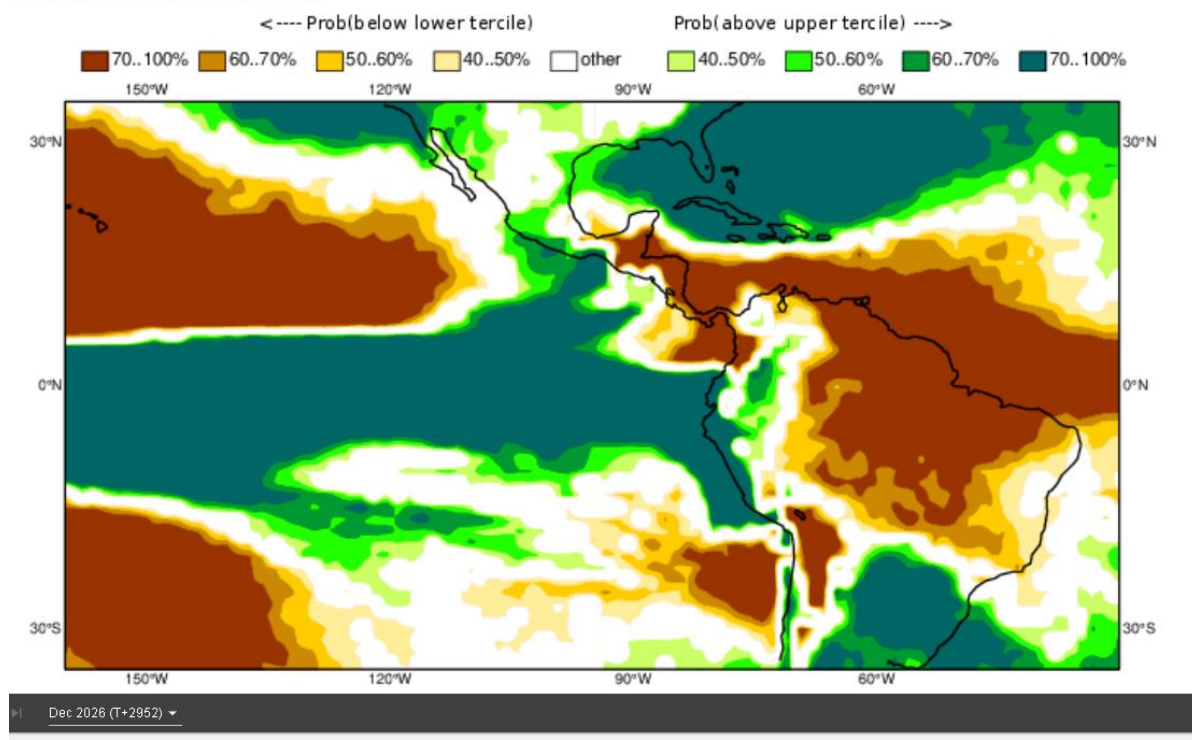
ECMWF Seasonal Forecast

Prob(most likely category of precipitation)

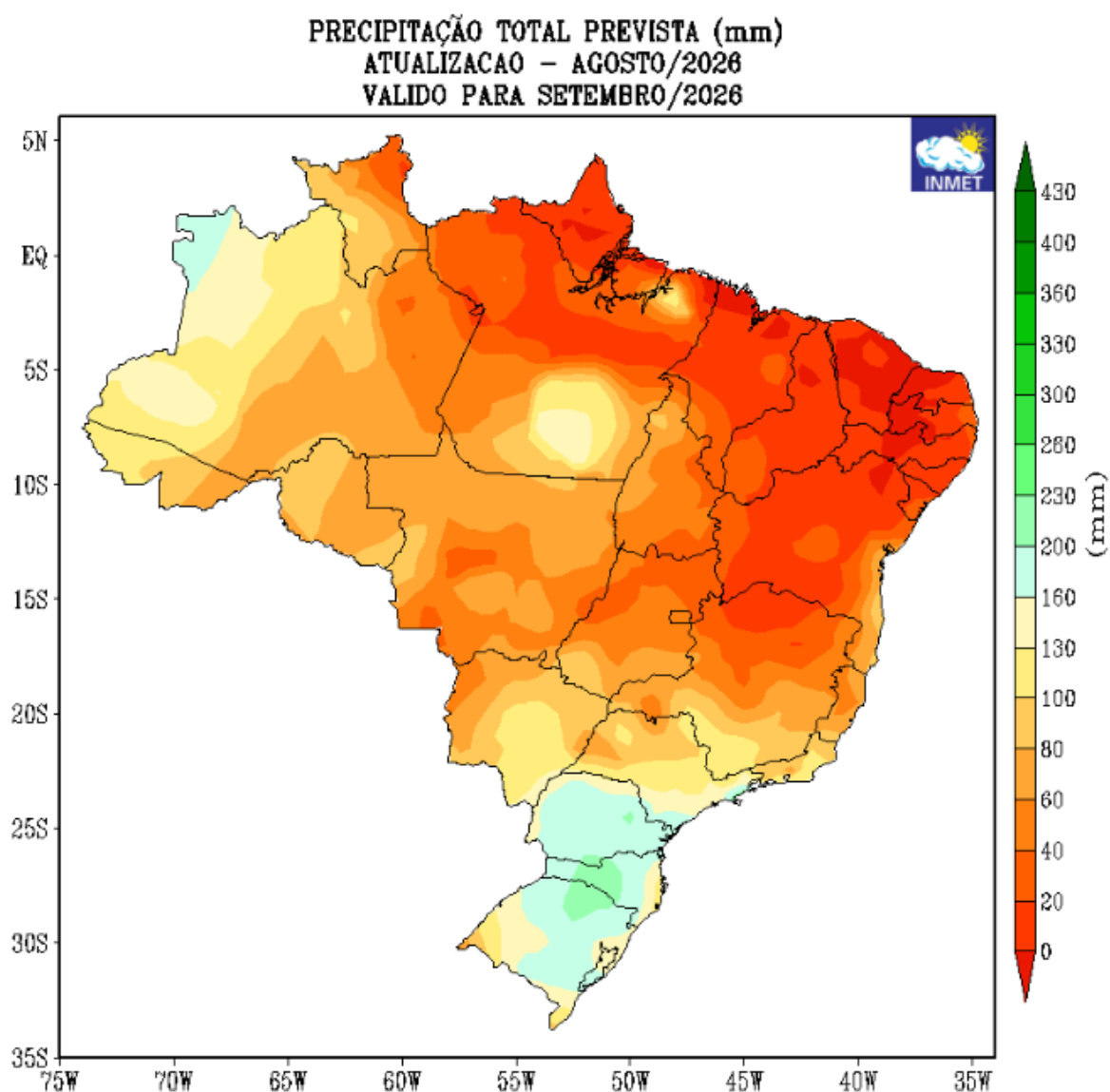
Forecast start is 01/08/26, climate period is 1993-2016

Ensemble size = 51, climate size = 600

System 5
DJF 2026/27



Abaixo a previsão mensal do INMET, de precipitação acumulada mensal para o mês de setembro em todo o Brasil.

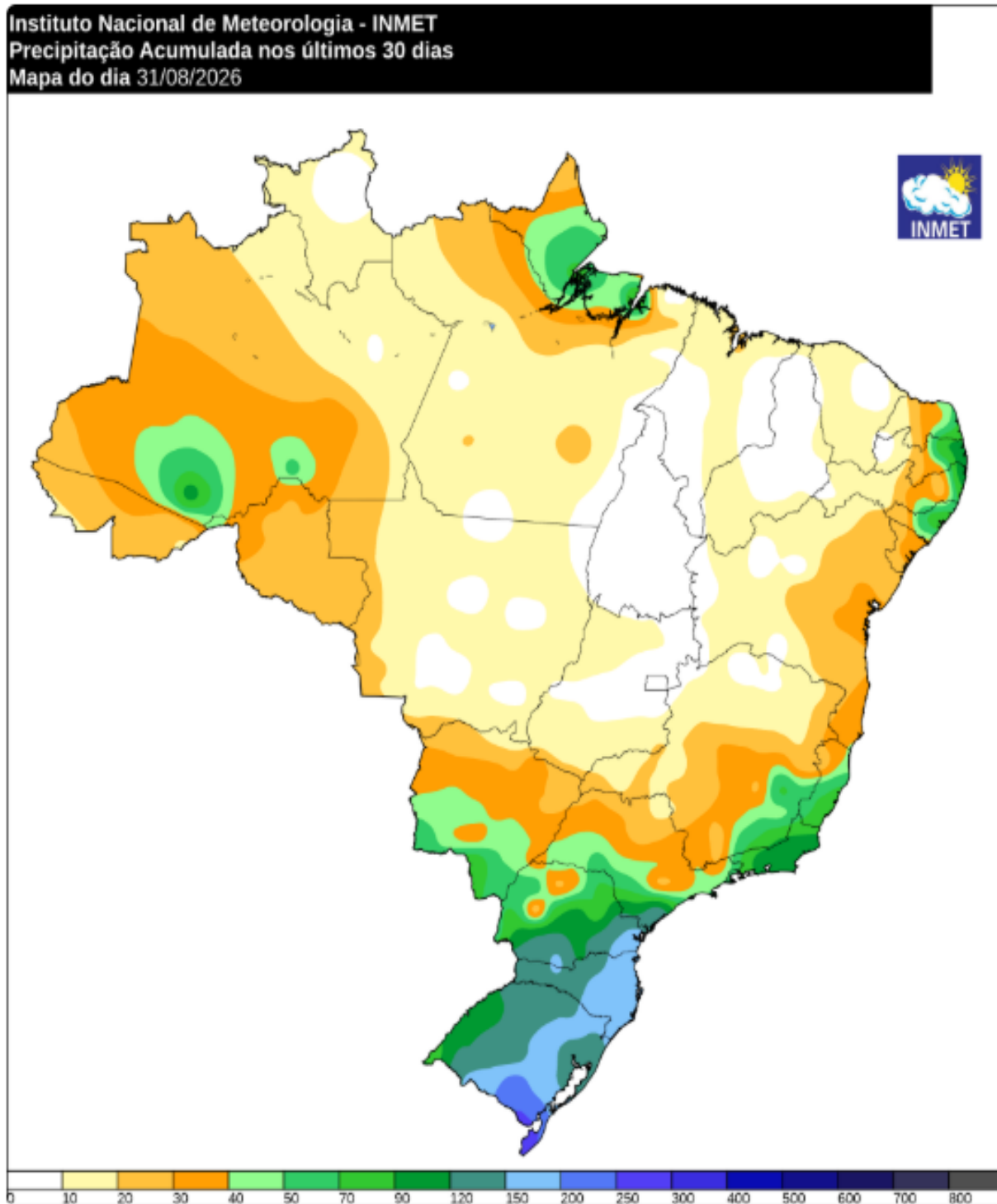


Para os próximos meses podemos nos preparar para períodos mais chuvoso, mais nublado, com contrastes de temperatura, que provocam temporais em todo o sul do Brasil.

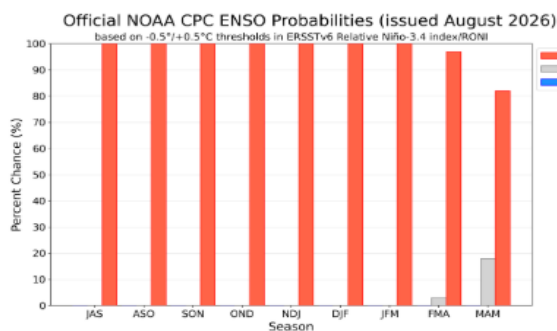
Para a soja, nos anos parecidos do passado as janelas de plantio foram menores em outubro, novembro e dezembro, devido à alta umidade. Vamos ter que acompanhar a previsão de precipitação para o dia e para a semana, pois um dos maiores desafios dos anos de El Niño é conseguir fazer uma boa implantação da cultura da soja, pois o excesso de umidade e o calor podem favorecer os fungos de solo, causando a morte das plântulas. Portanto quando ocorrer uma janela com período favorável ao plantio, ele deve ser muito bem aproveitado, pois quem conseguir um bom estande de plantas, com certeza estará com uma boa colheita iniciada. Outro cuidado que devemos ter nesse ano é com caramujos e lesmas, que atacam a soja na fase inicial, causando danos irreversíveis.

No centro oeste do Brasil esse ano as chuvas podem começar logo, mas de maneira irregular e o normalizar somente em outubro. No Matopiba elas pode atrasar mais ainda e normalizar somente em novembro. Em ambos os lugares podem ocorrer veranicos e no ano que vem parar de chover mais cedo, comprometendo a safrinha.

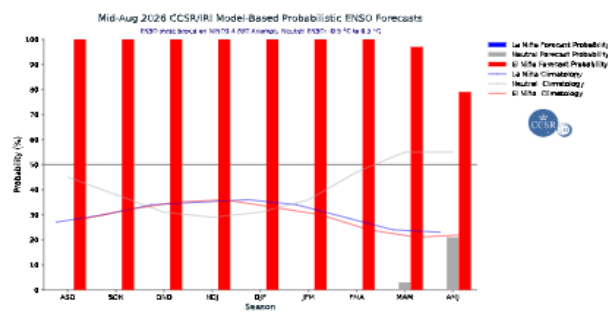
Imagem da precipitação acumulada em agosto no Brasil, onde podemos observar que no Rio Grande do Sul.



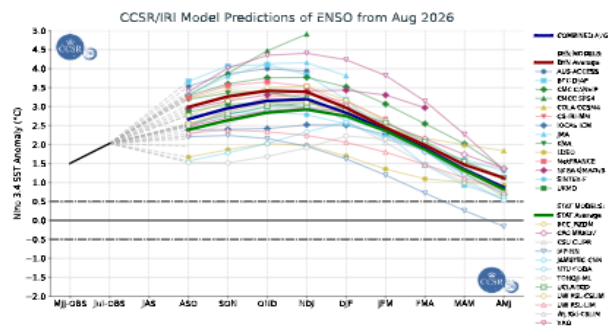
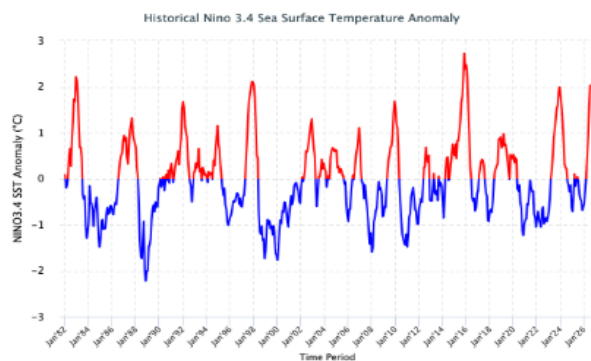
Esta imagem é da média da última atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de 19/08/2026, de vários modelos mundiais e que mostram uma grande probabilidade de ocorrer um El Niño forte até abril de 2027, com o Niño 3.4 ficando entre 2,5 e 3,1 graus de anomalia positiva.



● Figura 1. ▼



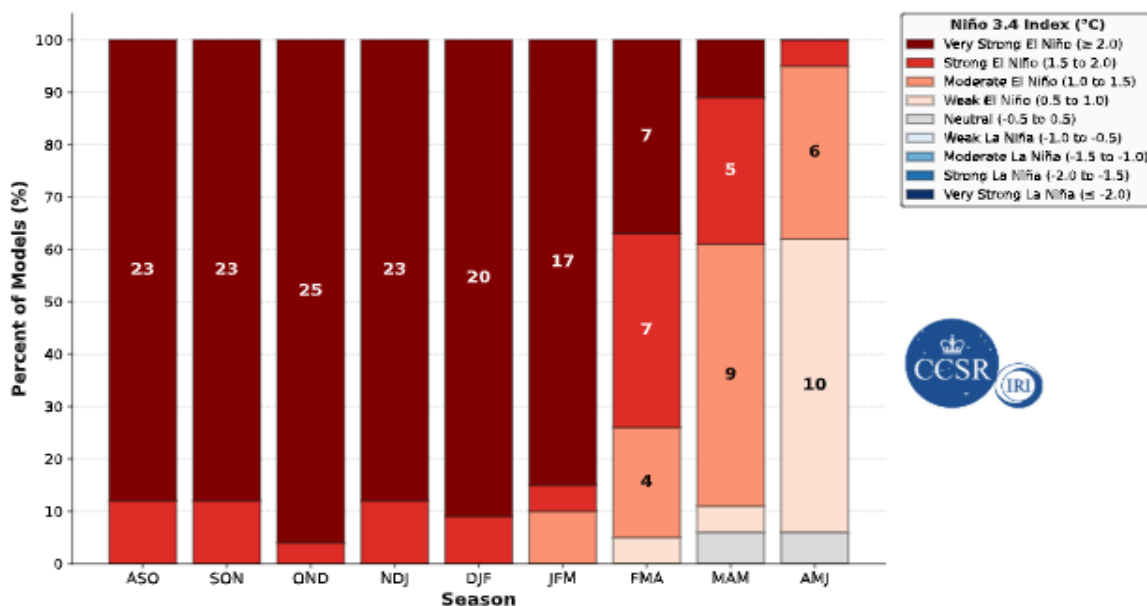
● Figura 3. ▼



● Figura 4. ▼

CLASSIFICAÇÃO DO EL NIÑO

CCSR/IRI ENSO Strength Categories (Model Count: August, 2026)



RESUMO DO MÊS DE AGOSTO DE 2026 E OUTROS DADOS ESTATÍSTICOS QUE SÃO RESULTADOS DE MUITO ESTUDO DE CORRELAÇÕES ENTRE OS OCEANOS E A PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS.

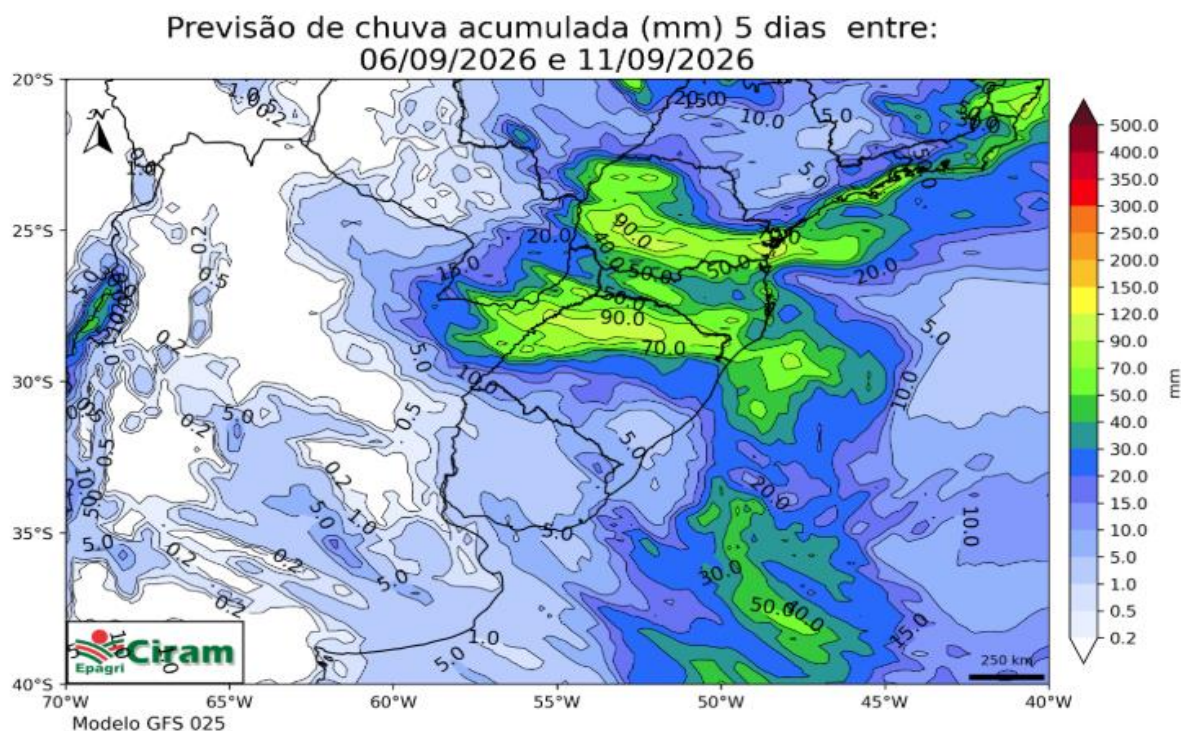
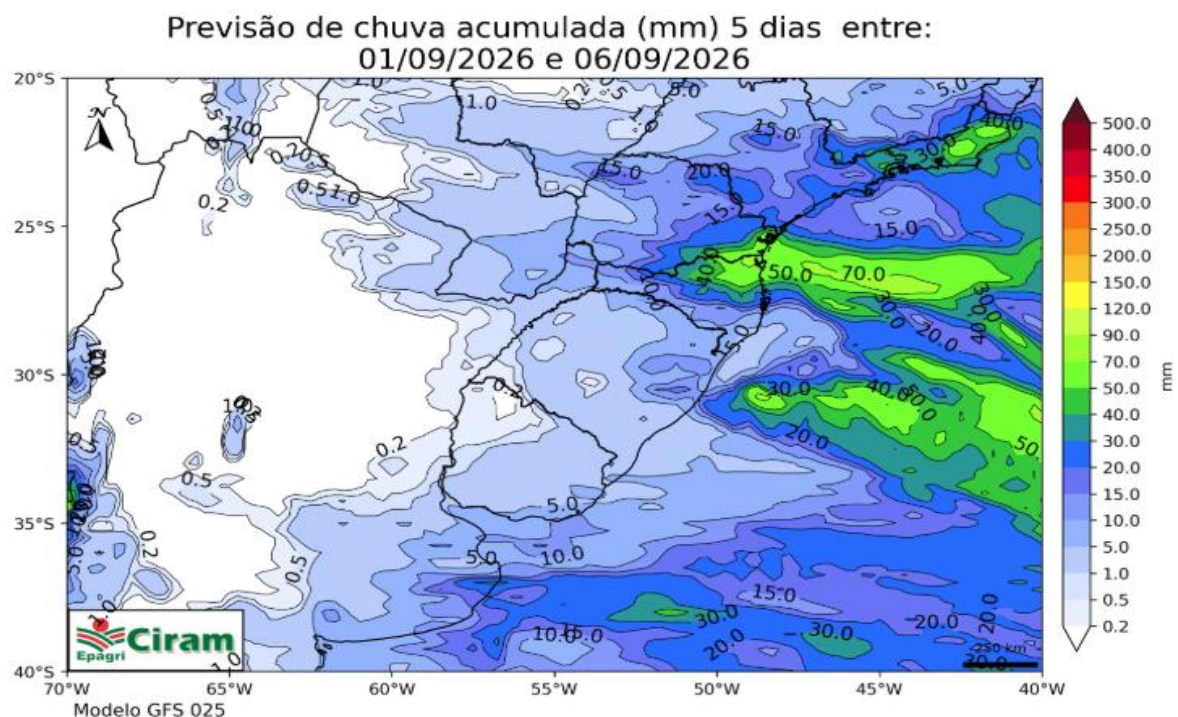
- 1- O Rio Grande do Sul terminou o mês de agosto com chuvas no estado, muita umidade no solo. Teve muitos locais com fortes ventos, granizo e tornados, que causaram muitos danos no estado. Este sem dúvida é o ano com mais estrago de tornados, vendavais e de granizo dos últimos 35 anos. Em cada instabilidade climática esses fenômenos ocorrem em vários locais, causando muitos danos econômicos e psicológicos as pessoas.
- 2- No mês de agosto, apesar dos muitos dias com alta umidade, foi possível entrar nas lavouras para realizar as atividades, em alguns períodos do mês. Na nossa região o plantio do milho ocorreu em grande parte da área entre os dias 24 e 28 de agosto. O trigo terminou o mês de agosto, com um bom desenvolvimento, uma boa sanidade, demonstrando um bom potencial produtivo. A cultura da canola na região praticamente terminou o período de floração e está na fase de formação de grãos. A cultura de milho teve uma área muito grande plantada na última semana de agosto. O alerta é para locais com alta incidência do inseto cigarrinha do milho, que pode causar enormes prejuízos a cultura se não for controlada.
- 3- Valores agrícolas e outros. A soja teve uma grande variação do valor da saca no mês de agosto. Os valores das commodities em Chicago, atingiram no final do mês de agosto, os maiores patamares desde o ano de 2023. Também podemos notar que na variação anual o valor das commodities não foi linear com a alta em Chicago. Observem o valor do Bushel de trigo que aumentou 46,5% em Chicago e no preço de balcão continua o mesmo. Hoje dia primeiro de agosto Chicago está em alta de 2 a 3%.

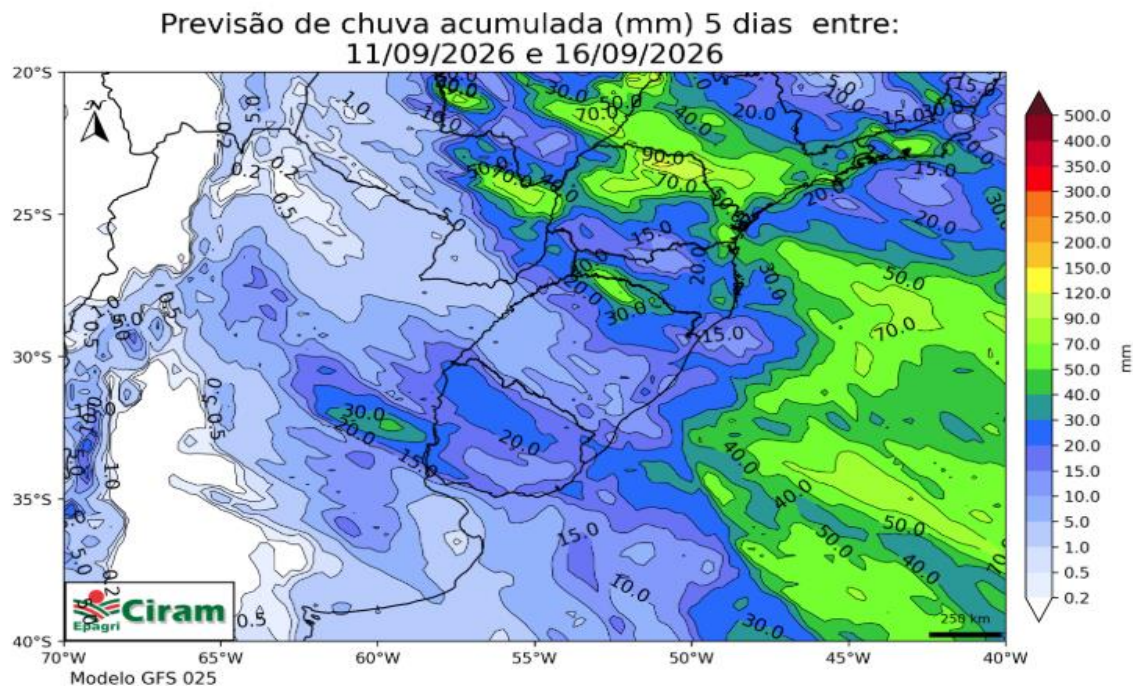
	DATA	DATA	VARIAÇÃO	DATA	VARIAÇÃO
PRODUTO	31/07/26	30/07/26	MENSAL	31/08/25	ANUAL
SOJA	R\$ 135,00	R\$ 124,00	8,9%	R\$ 123,00	9,8%
BUSHEL	\$ 12,88	\$ 11,70	10,1%	\$ 10,37	24,2%
TRIGO	R\$ 70,00	R\$ 69,00	1,4%	R\$ 69,00	1,4%
BUSHEL	\$ 7,56	\$ 6,38	18,5%	\$ 5,16	46,5%
MILHO	R\$ 60,00	R\$ 58,00	3,4%	R\$ 59,00	1,7%
BUSHEL	R\$ 5,15	R\$ 4,40	17,0%	\$ 3,98	29,4%
DÓLAR	\$ 5,18	\$ 5,07	2,2%	\$ 5,42	-4,4%
EURO	€ 6,03	€ 5,87	2,7%	€ 6,35	-5,0%
BOVESPA	177.418	179.999	-1,4%	141.422	25,5%
SELIC	14,00	14,25	-1,8%	15	-6,7%

- 4- A produtividade de soja no Brasil em 2026/2027, pela estatística, poderá ser um pouco menor do que na safra 2025/2026, pois o El Niño reduz a produtividade da metade norte do Brasil e aumenta a produtividade da metade sul do Brasil, onde hoje a área plantada diferente de 20 anos atrás, é menor que na metade norte do Brasil. Sendo que nos últimos El Niño a produtividade média no Brasil foi de 4 sacas menor, em anos de El Niño forte, do que nos últimos anos de La Niña. Isso representa em 50 milhões de hectares, que é a previsão de área de soja no Brasil do USDA, 12 milhões de toneladas. Se isso se repetir na próxima temporada o Brasil possivelmente não colhe 180 milhões de toneladas de soja, como no período 25/26. Lembrando que a previsão do USDA é de um aumento de 1,5 milhões de hectares de área de plantio no Brasil nessa temporada. Lembrando que 4 sacas é uma média, podendo esse número variar nos anos. Se o Brasil colher 2 sacas a menos por hectares a colheita ficaria em 180 milhões de toneladas. O USDA está prevendo 186 milhões de toneladas, pois prevê o aumento de área de soja no Brasil.
- 5- No dia 30 de julho o USDA publicou um boletim com as perspectivas para a produção, demanda e estoques para a temporada 2026/2027. Neste relatório eles estimaram uma produção de 441 milhões de toneladas. uma diminuição dos estoques de passagem para a soja em 1 milhão de toneladas.
- 6- A qualidade das lavouras de soja e de milho em condições boas e excelentes caíram muitos pontos percentuais durante o mês de agosto. Está muitos pontos inferior ao mesmo período do ano passado. Soja 2025 65%, 2026 57%. Milho 2025 69%, 2026 58%. Isso está refletindo nos preços.
- 7- Quanto a cultura de milho, a probabilidade é de uma boa safra no sul do Brasil, mas não com recordes de produtividade, como em anos de La Niña, onde tem muitos dias de sol e noites frias. A tendência é que o milho de sequeiro, dependendo do investimento tenha uma produtividade igual ao milho irrigado, pois o que muda de um ano para outro é a restrição hídrica, que possivelmente não vai ocorrer nessa safra. O risco desse ano é adiantar muito o plantio, para fazer uma safrinha de soja, e ocorrer uma geada em setembro. Por isso em cada local do estado, os agricultores devem pensar nisso, pois as geadas são imprevisíveis a longo prazo.
- 8- Todos esses fatores que mencionei tornam o mercado mais tenso, mais especulativo, trazendo oscilação nos valores das commodities. Podemos ver que a soja está no melhor valor nominal do ano. Por isso é importante estar atento ao clima, pois ele é muito importante na produção mundial e na formação dos preços. Eu sempre falei isso nas minhas palestras e análises climáticas que essa era a maior probabilidade estatística de acontecer.

Somado a outros fatores, como eleições, guerras e especulações, os preços podem sempre ter oscilações. Bom para quem ainda tem soja para comercializar.

A seguir tem uma imagem com a previsão de acumulado de precipitação para os próximos 17 dias de setembro de 2026. As imagens são do modelo americano GSF.





Neste mês começa a Primavera!



A todos que acompanham o meu trabalho, feito com muito cuidado, com dados confiáveis, bem analisados, um grande abraço.

Mauro Costa Beber 01/09/2026.



MAURO COSTA BEBER
WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR
(055) 99900-7712